

**AULAS DE  
BATERIA  
PARA  
CRIANÇAS!**

**13 DICAS**

**por Gabriel Lisboa**



**eBook gratuito**

# Apresentação

**Meu nome é Gabriel Lisboa, sou baterista, compositor e educador musical. Também autor do livro "Bateria e Diversão - Vol.1", dedicado ao ensino de bateria para crianças a partir dos 4 anos de idade.**



**Neste eBook, quero compartilhar com professores de bateria e demais educadores musicais 13 DICAS no ensino do instrumento para crianças.**

**Informações que considero importantes para que as aulas tenham conteúdos ainda mais organizados, produtivos e progressivos!**

# DICA 1 - SEJA SEMPRE ORGANIZADO



**Tenha sempre uma sala limpa e preparada para receber seu aluno. As crianças sempre vão acompanhadas dos pais ou responsável e nada mais desagradável do que começar uma aula com a sala suja, equipamentos fora do lugar, além da sua pontualidade, que deve ser primordial.**

**Seja sempre bem receptivo e tenha os conteúdos prontos para as aulas. Do contrário, sua aula não passará de uma aula experimental.**

**Clique [aqui](#) e adquira seu exemplar!**

## DICA 2 - ATENÇÃO À MONTAGEM DA BATERIA PARA A CRIANÇA



Os rostos foram censurados em respeito ao direito à preservação da imagem.

**Existe uma grande diferença entre a configuração/montagem em que você costuma tocar e a configuração/montagem em que a criança vai tocar durante a aula.**

**A bateria que será utilizada pela criança deve ser montada de maneira que fique confortável para ela! Atenção ao posicionamento dos tambores e pratos para que o aprendiz não tenha que fazer muitos esforços, isso vai cansar o aluno muito mais rápido e fazer com que ele perca o ânimo rapidamente. Mesmo que você tenha duas baterias em sua sala de aula, lembre-se: o foco é sempre no aluno.**

**Clique [aqui](#) e adquira seu exemplar!**

## DICA 3 - CRIANÇA X EXPECTATIVA DOS PAIS



Os rostos foram censurados em respeito ao direito à preservação da imagem.

**Inúmeras vezes vários pais me abordavam ao fim da aula e me questionavam: "Quanto tempo meu filho vai levar para aprender a tocar bateria?" "Meses?" "Anos?"**

**Cada criança tem seu tempo, e o professor deve sempre priorizar isso. Além do mais, estamos falando de aulas para crianças, onde o momento é de se trabalhar as possibilidades sonoras, valorizar o experimento e deixar que a criança (com a supervisão do professor) descubra de forma prazerosa a maneira certa de executar os exercícios.**

**Clique [aqui](#) e adquira seu exemplar!**

## DICA 4 - O INSTRUMENTO DEVE ESTAR 100% SEGURO!



Os rostos foram censurados em respeito ao direito à preservação da imagem.

**Imagine que, enquanto a criança está executando algum exercício na bateria, uma peça de fixação de alguns dos tambores, do banco ou das estantes não estejam seguras e em determinado momento alguma delas se solta? Com certeza isso pode causar um acidente e machucar seu aluno.**

**Imagine o problema que isso não pode causar pra você e até mesmo para a escola em que você leciona.**

**Portanto, sempre confira se todas as peças estão seguras e bem afixadas, você é responsável pela criança durante as aulas!**

**Clique [aqui](#) e adquira seu exemplar!**

## **DICA 5 - ATENÇÃO AO POSICIONAMENTO DA CRIANÇA NA BATERIA**



**Particularmente, considero o banco uma das peças fundamentais da bateria e, caso na sua sala de aula não possua duas baterias (uma configurada para você e a outra para a criança), tenha um banco regulável para o aluno. Por mais que a aula tenha pouca duração e que a criança não tenha um contato diário com o instrumento, um posicionamento errado pode acarretar dores desnecessárias no aprendiz.**

**Em minhas aulas, dependendo da idade da criança, utilizo um puff com as medidas 33x33x38 cm, é uma ótima alternativa pois tem um acento mais largo e a criança se sente bem confortável por ter uma angulação melhor para execução dos exercícios.**

**Clique [aqui](#) e adquira seu exemplar!**

## DICA 6 - DURAÇÃO DAS AULAS



**As aulas que leciono para crianças de 4 a 7 anos tem duração de 30 minutos. Não é uma regra mas, por experiência, depois deste período, o alunos começam a não se dedicarem tanto aos exercícios.**

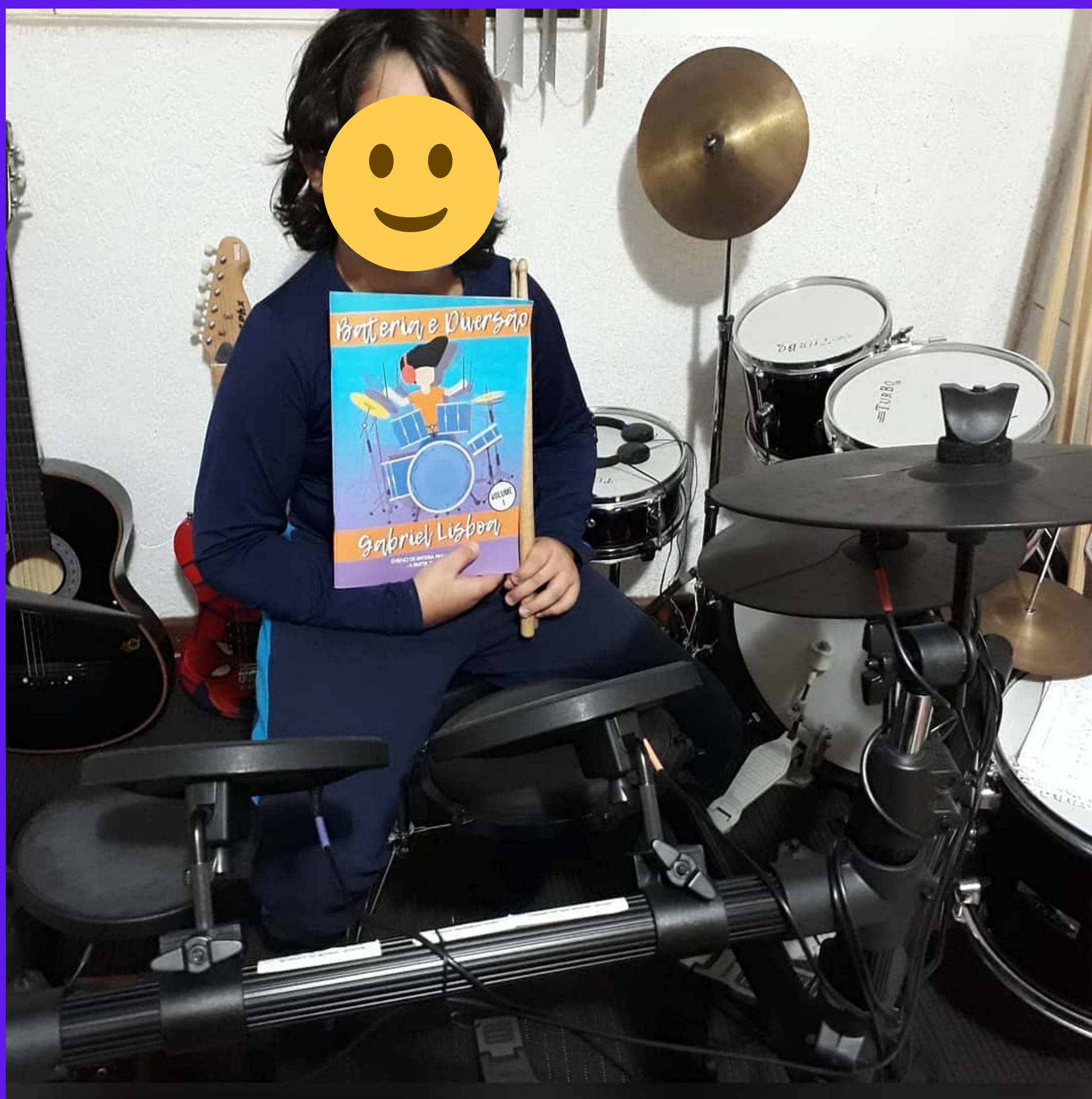
**Não se preocupe, isso é natural, e lembre-se: o foco é no aluno. Há uma grande diferença entre motivá-lo e obrigá-lo a executar as tarefas.**

**Normalmente minhas aulas são individuais, já tive excelente resultados em que aluno com 10 minutos se mostrou extremamente focado e executou os exercícios que eu programei para todo o período da aula, mas também tive dias em que o mesmo aluno não progrediu, e isso faz parte! Cada dia de ensino é uma história e quando estamos falando de crianças isso deve estar sempre em mente.**

**Clique [aqui](#) e adquira seu exemplar!**



# DICA 7 - A CRIANÇA TER SEU PRÓPRIO MATERIAL



Os rostos foram censurados em respeito ao direito à preservação da imagem.

**Considero muito importante que a criança tenha seu próprio material, como por exemplo o par de baquetas e um caderno ou livro em que o professor possa acompanhar e monitorar melhor o desenvolvimento da criança no instrumento.**

**Além disso, acredito que o simples fato da criança semanalmente levar seu material para a aula o aproxima ainda mais do instrumento, estreitando os laços do fazer musical.**

**Clique [aqui](#) e adquira seu exemplar!**

# DICA 8 - SEMPRE REGISTRE OS CONTEÚDOS DAS AULAS

*proprio na invenção e organização programática, não, na ação, no experimento.*

Não devemos nos esquecer de que para aulas individuais ou em pequenos grupos, onde não há um caso a duração e o conteúdo precisam ser bem administrados, o professor também pode trabalhar com instrumentos de percussão utilizados na musicalização infantil: pandeiros, claves, pratos, ganzás, caixas, etc.

Figura 10 – Instrumentos de musicalização infantil

Fonte: Arquivo Pessoal.

FONTEBRADA (2008, p. 147) afirma que “Para Off, o ritmo é a base sobre a qual se amonta a melodia e, em sua proposta pedagógica, deveria partir do movimento, enquanto a melodia nasceria dos ritmos da fala.”

O conceito “Instrumental Off”, desenvolvido pelo educador Carl Off em parceria com o musicólogo Carl Sachs e Karl Mandell, é composto por instrumentos de alturas definidas e indefinidas, de diversidade em silêncios, melodias, tambores, pratos, platinelas, clavas, maracas e outros pequenos instrumentos de percussão. A vivência musical, a prática e a escuta

O processo apresentado neste primeiro volume de “Teoria e Diversidade” não tem a intenção de substituir os livros de música. Este livro será usado em um novo volume de forma bastante contextualizada, desenvolvendo uma didática ao longo das aulas para que o aluno faça uma transição natural entre o que foi aprendido nos livros gráficos/relativos para a escrita e a leitura musical. Nesse livro, as breves séries evidenciadas por hastes, caixas e pratos, representam os ritmos utilizados como base e estão sujeitos de várias variações para o desenvolvimento da leitura rítmica com ilustrações na parte musical, ajudando a criança na compreensão e identificação das partes do livro.

Para usar os ritmos, cada vez que uma linha lida, ao qual se adiciona os ritmos, de modo que seja possível, ao mesmo tempo, criando um próprio ritmo. Esse modo, desenvolvido a partir de ritmos, palmas, caixas e platinelas, é o modo que a experiência se torna mais completa, se alguns ritmos, geralmente são utilizados ritmos e ritmos combinando os ritmos musicais que se apresentam, bem como se apresentam. (FONTEBRADA, 2008, p. 147)

Além das considerações e conteúdos apresentados para as aulas musicais, com livros com os ritmos e caixas e pratos. Cada vez que um ritmo que serve de base para o conteúdo seguinte, para isso, trabalhar com caixas e pratos e além a seguir os exercícios para melhor função. Procure sempre incluir músicas de ritmos diversos para trabalhar os exercícios em cada seção, além de ser uma atividade para a prática, você está trabalhando e entre para o exercício cultural de seu aluno.

Abaixo, dois exemplos de como as breves são usadas e pratos de condução serão desenvolvidos.

Figura 9 – Sequências rítmicas

Figuras que utilizam os exemplos acima linhas musicais que simbolizam as figuras rítmicas e caixas. Ao utilizar os ritmos e símbolos para as figuras rítmicas, evidenciamos de forma lúdica o processo de construção musical e o prazer de ler. Após de escrevermos nos livros as linhas musicais já na formação das figuras rítmicas, segue que não apenas os nomes de cada uma, devemos e vamos para as letras, ritmos e desvios de cada tempo que também está presente em cada exercício dos livros.

**Considero muito importante os registros nos cadernos dos alunos durante as aulas. Gosto muito dessa tarefa pois me ajuda a organizar melhor o processo de ensino de cada aluno. Além disso, é fundamental para o aprendiz ter o conteúdo registrado pois assim ele terá as atividades das aulas para estudar em casa!**

**Assim como eu, acredito que você tenha alunos de faixas etárias diferentes e que estejam estudando conteúdos distintos, portanto, tenha o hábito de registrar (com data) as atividades realizadas no dia da aula e o que será trabalhado no próximo encontro, assim você nunca vai se confundir com os assuntos abordados em cada aula.**

**Clique [aqui](#) e adquira seu exemplar!**

# DICA 9 - BAQUETAS INFANTIS X BAQUETAS TRADICIONAIS



**Atualmente, encontramos no mercado muitas opções de baquetas que variam de tamanhos, tipos de pontas e estilos.**

**As baquetas infantis ganharam bastante atenção. Sempre sugiro aos professores e pais que adquiram um par de baquetas dedicadas ao público infantil, principalmente para crianças de 4 ou 5 anos. Estas baquetas são menores, mais leves e por isso não requer esforço da criança ao tocar.**

**Não indico de forma alguma baquetas no tamanho 2B para uma criança, são bem mais pesadas, maiores e podem prejudicar fortemente o desempenho do aluno durante as aulas.**

**Clique [aqui](#) e adquira seu exemplar!**

# DICA 10 - UTILIZE MÚSICAS DURANTE AS AULAS



Os rostos foram censurados em respeito ao direito à preservação da imagem.

**Sempre que possível inclua músicas durante as aulas. No meu caso, como utilizo a metodologia encontrada no meu livro "Bateria e Diversão - Vol.1", assim que o aluno se apresenta confortável em determinado exercício, escolho uma música que tenha uma estrutura (levadas e/ou viradas) parecida com o exercício que ele acabou de estudar.**

**Acredito que esta é uma das melhores formas de estudo. Ao praticar junto com uma música, a criança está trabalhando de forma natural a pulsação, a percepção rítmica e enriquecendo seu vocabulário musical. Apenas cuidado para não escolher um repertório com uma estrutura muito distante da que o aluno esteja estudando.**

**Clique [aqui](#) e adquira seu exemplar!**

## DICA 11 - TRABALHE SEMPRE COM A MOTIVAÇÃO



**Há muitos anos, quando comecei a ter minhas primeiras experiências em lecionar bateria para crianças, além de na época eu não ter uma material dedicado a este público específico também possuía uma insegurança em introduzir certas atividades.**

**Com o passar do tempo, fui "perdendo o medo" de aplicar determinados exercícios e desta forma tive retornos bem positivos. Este tipo de mudança foi fundamental para a construção do meu livro "Bateria e Diversão - Vol. 1". Ao perceber que a criança está com dificuldade em alguma tarefa, mostre-a novos caminhos para a execução, motive-a. Pode ter certeza que tanto o seu desempenho quanto o dela serão bem melhores.**

**Clique [aqui](#) e adquira seu exemplar!**

## DICA 12 - UTILIZE INSTRUMENTOS DE MUSICALIZAÇÃO



**Muitos dos meus alunos de bateria também eram alunos de grupo de musicalização infantil. Diferente das minhas aulas de bateria que são individuais, as aulas de musicalização para crianças são normalmente em grupos, sendo trabalhados vários instrumentos musicalizadores, tais como: flauta, pandeiro, claves, xilofone, marimba, instrumentos de corda, chocalhos, etc.**

**Utilize também este recursos nas aulas de bateria como complemento para trabalhar pulsação, ritmo e para explorações sonoras.**

## DICA 13 - **APROVEITE OS RECURSOS TECNOLÓGICOS**



**Atualmente, são vários os recursos tecnológicos que favorecem bastante o nosso dia a dia.**

**Quando comecei meus estudos de bateria, por exemplo, o Youtube ainda não existia, nem outras várias plataformas. Hoje temos vários aplicativos e sites que vieram para auxiliar a vida de todos, e claro, no trabalho dos músicos.**

**Portanto, utilize a tecnologia a favor de suas aulas e de seus alunos através de vídeos, músicas, softwares e demais alternativas tecnológicas que contribuam para o amadurecimento e progresso musical.**

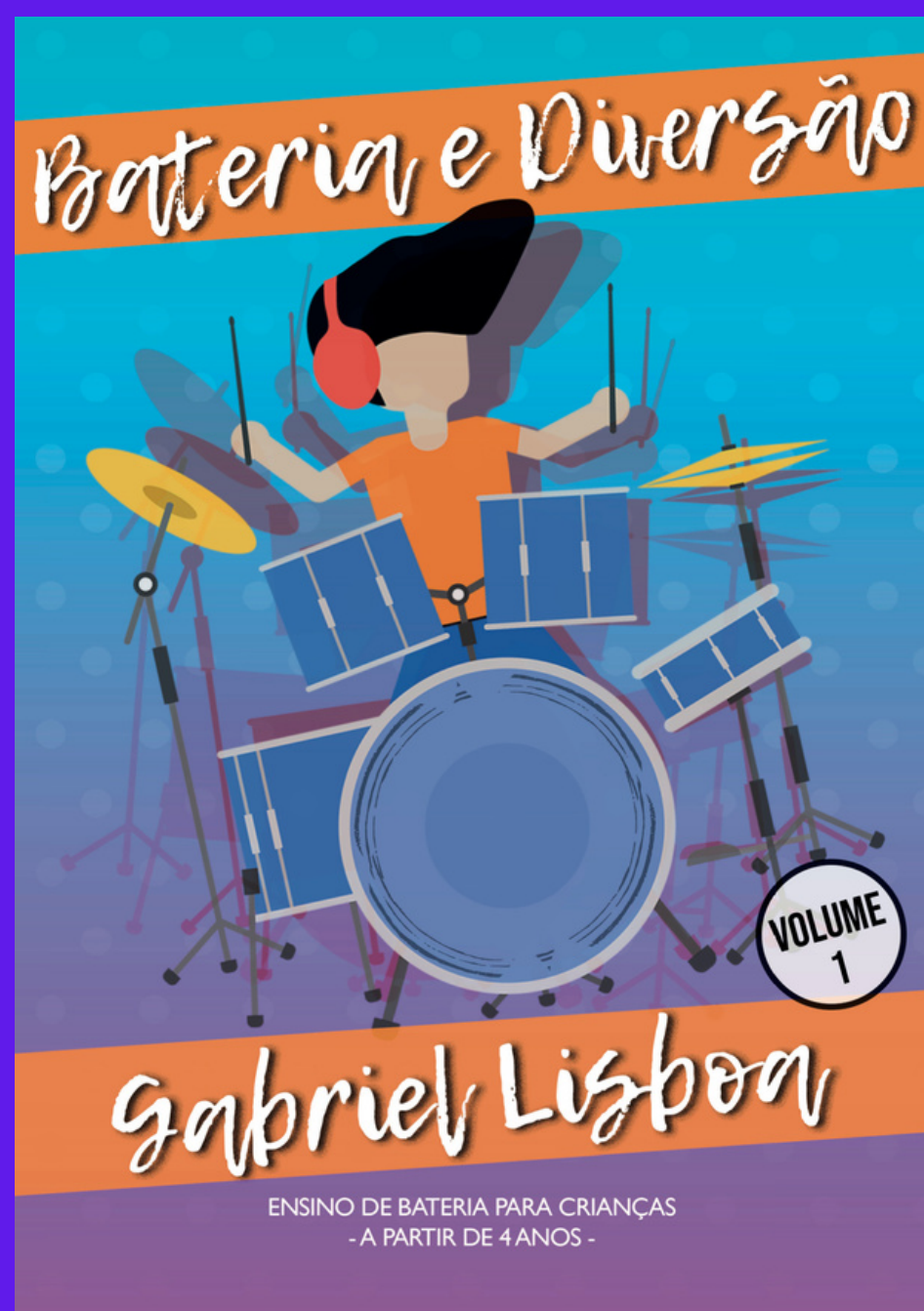
**Em aulas para crianças, como complemento, gosto de mostrar vídeos de bateristas diversos, seus kits, estilos musicais, além de utilizar aplicativos que ajudem na compreensão e possibilidades no instrumento!**

**Clique [aqui](#) e adquira seu exemplar!**

**GOSTOU DAS DICAS?!**

**TUDO ISSO E MUITO MAIS VOCÊ SÓ ENCONTRA CLICANDO [AQUI](#)  
BATERIA E DIVERSÃO - VOL 1  
SÃO + DE 70 EXERCÍCIOS COLORIDOS E SUGESTÕES DE AULAS!**

**\*LIVRO FÍSICO   \*E-BOOK**



★★★★★  
**Excelente**  
Perfeito, valioso para as crianças.  
Recomendo.

★★★★★  
**Espetacular**  
Muito bom o material!  
Perfeito para ensinar e desenvolver a leitura da  
criança.

★★★★★  
**Excelente produto**  
O produto é excelente, muito bem construído,  
ótima capa, impressão excelente. O conteúdo é  
muito bom, muito bem explicado e organizado. Já  
estou utilizando nas minhas aulas e as crianças  
adoraram, agora já quero o volume 2, com certeza  
eu indico!.

**Metodologia  
Aprovada!**

★★★★★  
**Muito boa didática.**  
Muito bom o material, ansioso pelo volume 2.

★★★★★  
**Excelente**  
Foi ótimo. Meu filho amou. Com os desenhos das  
peças ele ganhou autonomia e está estudando  
sozinho muito mais.

[www.gabriellisboa.com.br](http://www.gabriellisboa.com.br)

